

ACONTECEU em ÁFRICA

PERIPÉCIAS DE UMA COMISSÃO MILITAR

DR. ARAÚJO E SÁ

DESTA vez «aconteceu em África!» «Peripécias de uma comissão militar» serão tema de conversa amena durante alguns fins-de-semana. Conversa simples, desprentensiosa, informal, sem galões, de caserna, de soldado. Um recordar de horas amargas que nos vergam como ramos de imbondeiros nós, despidos, sem folhagem, tristes, vergados sobre uma terra dura, virgem, escaldante, vermelha como sangue, para as bandas rochosas do Quanza. Um reviver interminável de alegria doida, única, indomável, contagiante,

que atrai para a frente, que faz esquecer o perigo, o calor, a chuva, a sede, a fome, ante o verde ímpar dos vales fertilíssimos do Uíge. Um desfiar de momentos nunca iguais, diferentes sempre, parecidos nunca, que espantam e extasiavam com riacho fresco que se topa — à laia de milagre do céu — na aridez imensa e áspere dos descampados da Damba. «Peripécias» inevitáveis daqueles cuja alma se alimenta com a certeza do dever cumprido, com a saudade de tanta coisa que se deixa, com a lágrima teimosa que se enxuga na hora da partida, com o calor do abraço que jamais finda no instante da chegada. Falar da guerra poderá parecer, à primeira vista, um mero e doentio reviver de horas de amargura. Aceito que haja quem assim pense, até porque a maioria a conhece apenas do que lê nos jornais, do que ouve nos cafés, do que escuta

Continua na página 3

AVEIRENSES altamente qualificados

O novo Governo inclui os nomes de dois ilustres naturais do Distrito de Aveiro, ambos nascidos em Espinho: Dr. César Moreira Baptista, Ministro do Interior; e Dr. Alexandre Vaz Pinto, Secretário de Estado do Comércio. Ligado pelo sangue à região aveirense (seu pai viu luz em Canelas) é o Dr. Pedro Pinto, Secretário de Estado da Informação e Turismo.

Por designação do Conselho Corporativo, têm agora assento na Câmara Corporativa quatro distintas individualidades também nascidas no Distrito de Aveiro: Doutor Afonso Rodrigues Queiró, Director da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Continua na página 3

A RIA E... O MAIS

Sob o título «Barragens», o distinto diplomata Dr. H. Martins de Carvalho deu à estampa, em 19 do corrente, nas prestigiadas colunas do «Diário Popular», um substancioso artigo de que, por nele se referir a nossa Ria e o mais aveirense, aqui se transcrevem, com a devida vénia, as atinentes passagens.

A própria ria de Aveiro, com extensão considerável e trechos encantadores, está longe — apesar da pousada recentemente construída — de ser aproveitada como e quanto merece. Ora, um passeio de lancha da cidade à Gafanha e à Barra ou a S. Jacinto é difícil de esquecer. Por isso, bom seria alargar o esquema das actividades existentes e, nos meses de bom clima (e às horas mais indicadas), um «vaporetto» como os da laguna, em Veneza, poderia efectuar não apenas a ligação funcional entre as povoações mas a visita artística aos pontos mais belos, onde a ilha de Murano e os seus cristais teriam correspondente português em fílvavo e no museu admirável de vidros e das porcelanas da Vista Alegre. Isto para não falar, ao entardecer ou já de noite, no passeio romântico pelo canal das Pirâmides e pelo centro da cidade, em barcos moliceiros preparados para o efeito...

DR. ORLANDO DE OLIVEIRA

— Cá estamos a apresentar-nos, depois de termos chegado da Alemanha, Senhor Reitor.

Assim me saudaram, com semblante prazenteiro e olhar transbordante de felicidade, o Manuel Carvalho, o José Figueiredo e o Manuel Vieira, aqueles três alunos do 7.º ano que foram representar, não sei se o I.D.E.S.O., ou se o Liceu de Aveiro, ou se até o próprio

País num Congresso de «Investigadores Jovens» (Jugend Forscht) realizado na Alemanha, na cidade de Mainz.

— Pois, agradeço os vossos cumprimentos e vamos lá a saber o que se passou: gostaram? acharam utilidade na viagem e na vossa valorização científica? trataram-vos bem?

— Sob qualquer aspecto, tudo foi formidável, o nosso trabalho despertou o maior interesse, os nomes de Aveiro e da Ria foram bem apregoados e, quanto a tratamento, estivemos sempre muito bem; até nos deram dinheiro para os nossos gastos.

— É pena que os Cursos do I.D.E.S.O. se não realizem ao longo de todo o ano, porque, assim, perdemos a parte dos ciclos biológicos que acontecem durante o Outono e Inverno.

— Sim. É verdade. Mas isso mais justifica a existência do «Instituto da Ria», porque, então, haverá oportunidade de estudar regularmente, e ao longo de todo o ano, os estádios e as fases desses ciclos. Só conhecendo em pleno os fenómenos da reprodução das plantas se poderão resolver problemas relacionados.

— Que diriam os jovens

estudiosos e esperançosos cientistas como vós, se, uma vez constituída a estrada Aveiro-Murtosa, isso viesse facilitar o acesso a uma instalação que se arranjassem quase em plena Ria, nas proximidades do local onde as águas fluviais do Vouga se encontram com as salgadas e originam o aparecimento de fauna e flora mistas de marítima e potamogénia?

— Entendido que essa instalação estaria bem equipada com material de pesquisa do

Continua na página 3

MÚSICA VELHA velhinha de 139 anos

A «Banda Amizades» — popularizada com o nome de Música Velha — perfeitamente, na última quinta-feira, 139 anos de gloriosa vivência. Para assinalar a efeméride, realizou-se, durante este fim-de-semana, as seguintes festividades: hoje, sábado, um concerto, às 16.30 horas, no Jardim de D. Pedro V, e, às 21.30 horas, na sede da Banda, uma audição do «Coral Vera Cruz»; amanhã, domingo, às 9 horas, será hasteada a bandeira, na sede, e, às 9.30 horas, missa, na Igreja da Misericórdia, a que se seguirá a costumada romagem aos cemitérios.

CONTRASTES...

Enquanto uns tantos mellantes — jovens na idade, mas com idade bastante para virem a ser devidamente responsabilizados pelas suas «heroicidades» — provocam e espantam dois modestos (até por isso respeitabilíssimos) varredores municipais, uns tantos outros jovens preparam-se afanosamente para servir o semelhante, no voluntário e pacífico e tão mal compreendido (mesmo em elevadas cotas oficiais) exercício dos bombeiros. Aquele acontecimento passou-se há dias em Aveiro; e o segundo processo-se também em Aveiro: aquele espania (e náusea) em terra consabidamente cordata e pacífica, como a nossa é; o voluntariado de jovens bombeiros, aqui, já nem causa espanto, por ser comum reiteração de vícosa e espontânea generosidade nas duas corporações citadinas, à semelhança, de resto, do que se passa noutras paragens do país, com paradigmática expressão no distrito aveirense (v. g., o caso decorrente e consolador do entusiasmo que vai em Oliveira do Bairro com a criação do seu corpo de Bombeiros Voluntários). E mais realça, ainda, o humanitarismo do jovens-homens, nesse fundo escuro (mancha que alastra perigosamente) em que se perpetram as deploráveis «proezas» de jovens-patifes.

Desta vez, coube a vez (e a sorte) à Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes»: no quartel-sede — perante um júri constituído pelos Eng.ºs Joaquim Mendonça e João Barrosa, Comandantes, respectivamente, dos «Bombeiros Velhos» e dos «Bombeiros Novos», e pelo Ajudante do Comando Manuel Higueira —, prestaram provas, para admissão a pracas de terceira classe, dez novos dos «Novos»: os aspirantes Luís Augusto Campos Calado, Joaquim Miranda Jacinto, Carlos Alberto Martins Pereira, Manuel dos Santos Pinto, Carlos Henrique Ferreira de Carvalho, António Francisco Laranjeira, Ricardo de Oliveira Pinho, João Carlos Travessa da Costa, António Dias Gamelas e António dos Reis Encarnação.

Aqui lhes deixamos, como merecido prelo, os honrados nomes, anotando que se trata de jovens esclarecidos e instruídos: um deles, por exemplo, frequenta o terceiro ano de Medicina.

Os nomes dos «heróicos» agressores dos humildes funcionários da limpeza, esses, omitimo-los nestas colunas: talvez que, noutro menos desejável registo, possam vir a ler-se. (Afinal... oxalá que não!).

PANO DE FUNDO

JESUS ZING

1 O «Expresso» do passado dia 17 inseria uma notícia que passamos a transcrever: «que o futebol, para além de prática desportiva é uma manifestação perfeitamente identificada com os fenómenos políticos das nações, veio-o mais uma vez provar a posição assumida pela União Soviética ao desistir de jogar, no Estádio de Santiago do Chile, o último encontro de qualificação para a fase final do Campeonato do Mundo de Futebol».

A decisão soviética foi provocada pelos recentes acontecimentos verificados no Chile, que culminaram o golpe militar das direitas que arrebatou ao poder o governo de Salvador Allende, de feição socialista.

Alegam também os Russos que o Estádio de Santiago do Chile, local onde o seu jogo com a selecção chilena devia ter lugar, está manchado com o sangue de inúmeros patriotas fiéis ao dr. Allende, que para ali foram levados como se o estádio de futebol fosse um campo de concentração.

Antes, porém, dos Russos tornarem definitiva a sua decisão de não se deslocarem ao Chile, ainda se efectivaram diversas tentativas das partes interessadas no intuito de conciliar a questão marcando o jogo para outro campo de futebol localizado fora da capital. E quando parecia que os soviéticos iam dar o

seu acordo, surgiu um telegrama enviado à F. I. F. A. pela Federação Soviética e redigido nos seguintes termos: «Vosso telegrama 10 Novembro recebido 13.04 horas. Jogo no Chile é impossível. Federação Futebol U. R. S. S.». Estava tomada uma posição. O Chile vai a Munique. A União Soviética não. E tudo leva a crer que outros países socialistas identificados com o regime de Moscovo, casos da Polónia, Bulgária e Checoslováquia, já apurados para o Campeonato do Mundo do próximo ano, possam vir a praticar um acto

de solidariedade afastando-se voluntariamente da prova.

Esta notícia do «Expresso» vinha encabeçada com o título de — «relva manchada de sangue» faz a URSS afastar-se do «Mundial» — e, passaria despercebido no nosso meio se, em princípio, a selecção nacional de futebol profissional não tivesse a sua chance, ao defrontar os seus colegas de profissão oriundos da Irlanda. Porém, não foi nossa intenção, ao transcrevermos a notícia,

Continua na página 3

LÁ VAI UMA LÁ VÃO DUAS

PRESIDÊNCIA DO MUNICÍPIO

Está fixado para o dia 3 de Dezembro próximo o acto de posse do novo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Mário Gaioso Henriques — nome que é garantia, não apenas de justificadas esperanças, mas duma certeza de real operosidade na suprema administração do Município, tantos, e tão provados já, são os irrecusáveis méritos do distinto nomeado.

A cerimónia será no salão nobre da Junta Distrital e foi marcada para as 18 h. e 30 m.

CINE-TEATRO AVENIDA

COMUNICADO

Cinema Diário em Aveiro

Aveiro tem conhecido, nos últimos tempos, um surto de progresso que muito orgulha todos os que na cidade nasceram, ou que na mesma se radicaram.

Atenta a tais circunstâncias, a Gerência do Cine-Teatro Avenida decidiu contribuir para que a cidade se sinta cada vez mais com a dimensão a que tem inteiro jus, passando, a partir de 1 de Dezembro p. f. e até 31 de Março, a promover espectáculos diários, mantendo-se as *matinées* aos sábados e domingos.

Temporariamente, e não esquecendo os pequenos espectadores, continuarão a promover-se, como habitualmente, *matinées infantis*, que passarão a ter lugar aos domingos, pelas 11.00 horas.

Aveiro, 21 de Novembro de 1973.

JUNTA DISTRITAL DE AVEIRO

AVISO

De acordo com a competência que me confere o n.º 1.º do art.º 320.º do Código Administrativo, convoco o Conselho do Distrito para a sessão ordinária a realizar na Sala de Sessões desta Junta Distrital, no dia 7 de Dezembro, próximo, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

- Discussão e votação do plano anual de actividade e das bases do orçamento.

AVEIRO, 21 de Novembro de 1973.

O PRESIDENTE DA JUNTA,

José Gamelas Júnior

Veja **CLIFF RICHARD** no filme **A TERRA SANTA** que será exibido no dia 27 (terça-feira), às 21 horas, no salão social da Igreja Evangélica Metodista

e

Ouçá as conferências evangélicas sobre **A PESSOA DE CRISTO PARA O MUNDO CONTEMPORÂNEO** todas as noites, de 25 a 30 (Novembro), às 21 horas, na **INGREJA EVANGÉLICA METODISTA**

Rua do Eng.º Oudinot — Aveiro
Entrada Livre

S O M O S :

— Uma grande Empresa de Moldes para Matérias Plásticas.

PRETENDEMOS:

— ADMITIR PARA OS NOSSOS QUADROS DE PESSOAL OPERADOR DE MÁQUINA PONTADORA DE PRECISÃO.

OFERECEMOS:

- ★ Possibilidades de rápida evolução
- ★ Valorização profissional
- ★ Bom nível de remuneração
- ★ Semana de 5 dias
- ★ Férias e subsídio de férias
- ★ Outras regalias e complementos sociais

ENVIE «CURRICULUM» E VENCIMENTO
PRETENDIDO PARA APARTADO 14
MARINHA GRANDE

LITORAL — Aveiro, 24 de Novembro de 1973 - N.º 989 - Pág. 2

EMPREGADA

— oferece-se, com prática, para escritório.

Resposta para Rua da Calouste, S. Bernardo — Aveiro.

QUARTO

— em casa particular, precisa cavalheiro, educado, com ou sem pequeno almoço e/ou pensão. Resposta ao n.º 15 deste jornal.

Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian

CONVOCATÓRIA

Convoco a reunião do Conselho Geral dos Sócios do Conservatório Regional de Aveiro «Calouste Gulbenkian» para as 20.30 horas do dia 7 de Dezembro próximo futuro, na sua sede, à Avenida Calouste Gulbenkian, desta cidade de Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) — Apreciação do Relatório e Contas da Gerência do ano lectivo de 1972-1973;
- 2) — Apreciação do orçamento para o ano lectivo de 1973-1974;
- 3) — Deliberar sobre a oportunidade de se encetarem as diligências para a oficialização do Conservatório.

Não comparecendo à hora prevista o necessário número de Sócios para que o Conselho Geral possa funcionar, reunirá este uma hora mais tarde, 21.30 horas, com a assistência de qualquer número de Sócios.

Aveiro, 19 de Novembro de 1973.

O Presidente do Conselho Geral,

a) Álvaro da Silva Sampaio

ADMITIMOS:

- Carpinteiros
- Serralheiros
- Indiferenciados

OFERECEMOS:

- Bons vencimentos
- Semana americana

Tratar na:

DUCAUTO — Rua José
Luciano de Castro, 114
ESGUEIRA — AVEIRO

PRACISTA

— conhecedor do ramo e das Zonas a visitar. Precisa a

CASA DO CAFÉ

Rua do Gravito, 111 — Aveiro

EXPLICADORA PRECISA-SE

— para o 3.º ano liceal, no máximo de disciplinas — das 9 às 12 horas.

Tratar pelo telefone 24686, ou resposta a esta Redacção, ao n.º 14.

COMPRA-SE

PRÉDIO DE RENDIMENTO

— até 2 mil contos —
Resposta a este jornal, ao n.º 18.

CONFEITARIA

— com fábrica própria. Com ou sem recheio. PASSA-SE. Respostas para a Confeitaria Flor do Vouga, Rua Eça de Queirós, 36, AVEIRO.

Telef. 22513

APLICADORES

PARA ALCATIFAS E PAPÉIS

Basta que tenha um pouco de gosto e vontade de se aperfeiçoar. Tente. De preferência, pretende-se com prática, serviço militar cumprido e com carta de condução.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 19

EMPRESA DE PESCA DE AVEIRO, S.A.R.L.

Sede Aveiro

2.ª CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A pedido dos Conselhos de Administração e Fiscal, são os Ex.mos Senhores Accionistas convidados a reunir-se na sua Sede, Estrada da Barra n.º 9, no dia 12 de Dezembro próximo, pelas 15 horas, em Assembleia Geral Extraordinária, para ser tratado o seguinte assunto:

- Alteração dos Estatutos Sociais.

Aveiro, 22 de Novembro de 1973.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) Alberto Casimiro Ferreira da Silva

AZULEJOS E SANITÁRIOS ALELUIA

— dão nobreza ao ambiente —



CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.
APARTADO 13 - AVEIRO - PORTUGAL - TELEFONE 22061/3

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

SARDOS & LIBERAL, L.DA

(Antiga Casa Alberto Rosa)

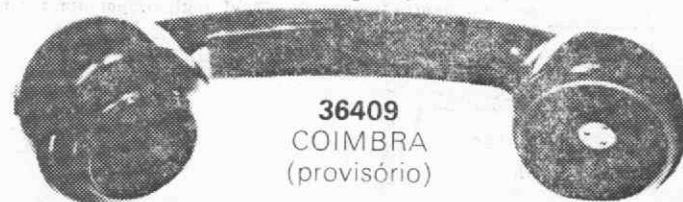
TRESPASSA-SE

Motivo: Os Gerentes não podem estar à frente da casa.
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 3-5-7
Telefone 23824 — AVEIRO

Miele®

Assistência Técnica

Prosseguindo na sua política de assistência técnica em todo o País aos electrodomésticos e material industrial (Lavandarias) da marca MIELE, a MIELE PORTUGUESA, LDA., tem, a partir de agora, um SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA PERMANENTE ao dispor dos seus clientes, cobrindo eficazmente todo o distrito. Basta ligar para



36409
COIMBRA
(provisório)

para que um dos carros da sua frota se desloque ao local indicado.

SEGURANÇA NA VENDA — SEGURANÇA NO POS-VENDA!

Miele

Lisboa — R. Reinaldo Ferreira, 31 A e C — Telef. 726791
Porto — R. do Campo Alegre, 636 — Telef. 693064

PANO DE FUNDO

Continuação da primeira página

tentar desmembrar toda uma situação política que lhe está subjacente, mas sim recorrer-se um pouco ao pensamento e decidir certos tipos de informação, a partir dum mesmo acontecimento. Portanto, enquanto o «Expresso» noticiava desta forma um dado facto, o repórter da estação radiofónica oficial em serviço no Estádio José Alvalade, aquando do encontro de futebol profissional entre as formações de Portugal e da Irlanda, no início da sua reportagem (a parte que ouvimos do seu trabalho), referindo-se às remotas possibilidades da formação nacional estar presente no próximo ano na Alemanha Ocidental, na fase final do «Mundial», apenas disse: «...certos rumores que correm». É evidente que se não soubéssemos do que se tratava, ficávamos a saber o mesmo. No entanto a informação... Pois claro, a informação... É evidente a informação... oh, pobre informação!...

AVEIRENSES altamente qualificados

Continuação da primeira página

bra: Doutor António Manuel Pinto Barbosa, Professor de Ciências Económicas e Financeiras e antigo Ministro das Finanças; Doutor Mário Júlio Brito de Almeida Costa, Professor da Faculdade de Direito de Coimbra e antigo Ministro da Justiça; e Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães, Advogado, Administrador dos C. T. T. e presentemente Governador Civil do distrito aveirense. O Presidente desta importante Câmara Consultiva é o Professor Doutor Mário Júlio, que, assim, e na ordem hierárquica, passou a ser a quarta personalidade do Estado (logo depois dos Presidentes da República, do Conselho e da Assembleia Nacional).

2 «O Encontro» que temos diante dos nossos olhos, é o Jornal das Escolas do Magistério Primário. É a edição número dez daquele jornal. Foi feito pela Escola do Magistério Primário de Aveiro. Tem cor verde (sinal de esperança?), bom papel, umas quantas gravuras, uns textos e uns assomos de poesia que se ficam por ingénios assomos. Em «Aveiro e os seus escritores» fala-se de Lima Vidal e de Ferreira de Castro. Também se diz dos «Sonhos»; da «Mentira Infantil»; da «Coeducação» — «Coeducação não é misturar rapazes e raparigas nas mesmas aulas, a fim de lhes dar uma educação idêntica, ou por simples razões de economia, e, até, de comodidade, mas, sim, contribuir para um convívio, emergindo para uma franca camaradagem, confrontos, compreensão mútua» — este, um naco da prosa tirado ao acaso (?) do pequeno texto. Coeducação não é — mas é. Entendem? —; fala-se da «Criança e a educação pela arte»; «Educação física»; «Tradições de Aveiro»; etc., etc. FALA-SE. DIZ-SE. RUMORES É O QUE É. POIS. Portanto, leitor, o «Encontro» poderia ser. Mas não é (oh, decepção!). Tem um editorial, onde se lê, a dado momento: «Assomados, docentes e discentes, com mil problemas, desde instalações, adaptação, criação ou remodelação de actividades escolares e circun-escolares». Tem. E vocês, leitores,

repararam o mundo de coisas (sem importância? com importância?) que aqueles rapazes e raparigas poderiam dizer no jornal que é deles e que vai até outras escolas? Nada nos dizem da sua vida, dos seus gestos, da intimidade dos seus objectos. E no entanto este «Encontro» até poderia ser. Mas não é. Falta-lhe a verdade da vida. Falta-lhe, isso mesmo que está a pensar, o Encontro com o nosso tempo.

JESUS ZING

ACONTECEU em ÁFRICA

Continuação da primeira página

da boca de tantos que da guerra não fazem ideia alguma. (E são esses, precisamente esses — os sabichões que na guerra nunca se meteram —, que dela fazem relatos detalhados, emitem opiniões sem cerimónia alguma, sugerem critérios atrevidos e prognosticam resultados que ao céu bradam). Propomo-nos usar outra «linguagem», até para não cairmos na perda de tempo que muitos vêm revelando. É que guerra e perda de tempo são coisas que se degladiam!

Importa — isso sim — pôr

em destaque a valentia ímpar do soldado português, a camaradagem inigualável que se respira na solidão do mato, o espírito de sacrifício de todos aqueles que enfrentam o perigo, o humor que nunca abandona os nossos bravos rapazes nas horas de infortúnio.

Convém enaltecer a colaboração inextinguível dos familiares: há sempre uma palavra, um beijo, um abraço de que se precisa a cada instante. É necessário pôr a nú a lágrima de emoção que se chora ao encontrar-se um conhecido nos confins do Mundo.

CIENTISTAS INVESTIGADORES

Continuação da primeira página

melhor, com barcos para movimentação na Ria, com Biblioteca apropriada...

— Oh! Não nos faça sofrer com essa antevisão do que para nós seria o Paraíso. Não seja cruel!

E foi assim, neste jeito, que decorreu a nossa aprazível conversa com estes jovens e

encantadores rapazes, até que um vibrante toque de campainhas nos lembrou que eles tinham que ir para as suas aulas.

Terminámos esta breve «entrevista» com a notícia de que eu já recebera comunicação oficial de que esta missão de estudo merecera concordância superior e daí resultava a anulação das faltas dadas

às aulas durante os 8 dias da sua ausência.

Mas o melhor está para vir.

Passado o tempo necessário, entra na reitoria uma Senhora, que é a professora de Ciências Naturais destes alunos, e apresentou-se com «cara de caso» que me preocupou.

Indagada a razão, tranquilizei-me. A Senhora estava profundamente comovida, porque acabara de assistir a uma cena que a impressionara e comovera.

Mal chegados à aula os três «investigadores», os condiscípulos «intimaram-nos» a relatar o que se passara na Alemanha.

E eles não se fizeram rogados. Embora tivessem apresentado o seu trabalho em inglês, no «Congresso», falaram agora em português, o que facilitou a tarefa de todos.

E discretaram largamente sobre problemas de «pH», temperatura e salinidade das águas, tal como sobre estudos de física da luz sobre as comunidades de plantas e fenómenos de adsorção.

Nomes complicados como Potamogeton, Mesembryanthemum, Elodea, Polysiphonia,

Recordarei. Eu e tantos mais, para quem a guerra está longe de ser barata conversa de café, pálida notícia de jornal, fraseado caro de discurso, documentário colorido de cinema. A guerra ou se vive ou dela não se pode fazer ideia alguma!

Penso valer a pena este tema de conversa. Porquê? Advinha-se o motivo: É que... «aconteceu em África»!

ARAÚJO E SÁ

ESTUDO ORIENTADO

ESTUDOS FERNÃO D'OLIVEIRA

Rua de Coimbra, 21

Telef. 23390-AVEIRO

\$ AUMENTE O SEU CAPITAL \$

COM DESTINO A TODAS AS ECONOMIAS, DECIDIRAM OS ESTABELECIMENTOS SOFAL APRESENTAR NESTE FIM DE ANO, A COMEÇAR NO PRÓXIMO DIA 24 DE NOVEMBRO, A SEGUINTE OPORTUNIDADE NAS SEGUINTE CONDIÇÕES:

1 — 500 casacos a partir de 120\$00 que se destinam a todo o público sejam quais forem as suas economias.

2 — 3 000 calças a partir de 50\$00. Isto é: se as suas economias forem só 100\$00 ser-lhe-ão atribuídas 2 calças.

3 — 200 fatos de homem, já confeccionados a partir de 550\$00. Isto é: um fato feito com um emprego de capital inferior ao necessário para adquirir 3 metros de tecido.

4 — 400 sobretudos, gabardines e casacos de senhora a partir de... até estamos com receio de dizer, mas como a nossa preocupação é a sua economia, estes artigos poderão ser adquiridos a partir de 150\$00.

5 — A cotação número N de retalhos em SOFAL continua a baixar.

6 — Uma única regra: PREÇO FIXO.

7 — Nenhum dos artigos estará sujeito a rateio.

8 — As compras deverão ser feitas nos seguintes estabelecimentos que, tomarão firme a sua compra:

- SOFAL DE AVEIRO, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 167
- SOFAL DA COVILHÃ, Rua Rui Faleiro, 19
- SOFAL DO FUNDÃO, Av. Salazar 38-40
- SOFAL DA GUARDA, Rua do Comércio, 38-42
- SOFAL DE MANGUALDE, Largo do Rossio, 77
- SOFAL DO TORTOSENDO, Av. Viriato, 167
- SOFAL DE VISEU, Rua do Comércio, 108-112

9 — Prazo de entrega: imediato

OBS.:

NO PRÓXIMO DIA 1 DE DEZEMBRO SOFAL COMEÇARÁ A DISTRIBUIR AS VENDAS QUE GARANTIRÃO A PARTICIPAÇÃO NO HABITUAL SORTEIO DE NATAL. ESTE ANO E SEMPRE A PENSAR NA SUA ECONOMIA: uma bicicleta PARA O PRIMEIRO PRÉMIO; um cabaz de Natal PARA O SEGUNDO PRÉMIO. ISTO É: SEM QUALQUER GASTO, NEM O DA GASOLINA, TRANSPORTE PARA SUA CASA NA BICICLETA O CABAZ QUE OFERECEMOS.

Nós estamos como ninguém na economia das Beiras

STAVE — SOCIEDADE DE TRÂNSITOS E ESTIVAS DE AVEIRO, L.D.A.

TRÂNSITOS * DESPACHOS * SEGUROS
TRANSPORTES INTERNACIONAIS
TRÁFEGO * ESTIVAS * DESISTIVAS

APARTADO 313 — TELEX 22467-O S O D R O - P
RUA JOSÉ ESTEVÃO, 83-1.º-DT.º — TELEF 25176

Em AVEIRO e ao serviço dos Srs. Importadores e Exportadores
Não deixe pois de contactar
STAVE que lhe prestará toda a colaboração

Acções — Vendo

— dos Supermercados Cortiço Dourado. Resposta a este jornal, ao n.º 10.

PRÉDIO

Grande volume, todo revestido, no centro da cidade. VENDE-SE. Informa telef. 25474 AVEIRO

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.ª e 5.ª

a partir das 15 horas

(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho,

81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência: Telef. 22856

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA

CIRURGIA ORAL

• REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3-3.º E. — Telef. 27329

Sábado	MODERNA
Domingo	ALA
2.ª-feira	AVENIDA
3.ª-feira	AVEIRENSE
4.ª-feira	SAÚDE
5.ª-feira	OU DINOT
6.ª-feira	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte



BISPO DE AVEIRO

Encontra-se em Fátima, desde o início desta semana, o venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, que tem vindo a presidir ali a uma das periódicas assembleias plenárias do Episcopado.

Amanhã, domingo, o Bispo de Aveiro celebrará missa e administrará o crisma na igreja paroquial de Fátima, nos arredores citadinos, às 15 horas, e, mais tarde, pelas 19 horas, na Sé, presidirá à festa de Cristo-Rei.

DR. JOSÉ DE MELO

O Director da Escola do Magistério Primário de Aveiro e nosso distinto colaborador Dr. José de Melo encontra-se em Lisboa, a frequentar um curso destinado a directores de estabelecimentos de ensino similares.

«SEMANA DE FORMAÇÃO CRISTÃ»

Com o tema genérico «O homem novo que constrói segundo Deus», tem vindo a realizar-se, e encerrará hoje, 24, na paróquia de Aradas, a anunciada «Semana de Formação Cristã».

ILUMINAÇÕES DE NATAL

A partir do dia 8 de Dezembro próximo e até 6 de Janeiro de 1974, a cidade terá, uma vez mais, as costumadas iluminações de Natal — por iniciativa de um grupo de comerciantes locais e com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

Os trabalhos de montagem

VENDE-SE

Uma casa com 4 habitações, r/c e 1.º andar, com frente para a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 176 e Rua Com. Rocha e Cunha. Tem 20 metros de frente para cada Rua e 18 metros de fundo.

Está autorizada a construção de 7 pisos c/ esquerdo e direito.

TRATAR: Rua Luís Cipriano, n.º 15 (à Rua Comb. G. Guerra), c/ o telefone 28353 AVEIRO

dos elementos decorativos iniciaram-se já e estender-se-ão às seguintes artérias: Avenida do Dr. Lourenço Peixinho (em toda a sua extensão), ruas dos Combatentes da Grande Guerra, de Mendes Leal, de José Estêvão, de Agostinho Pinheiro, do Conselheiro Luís de Magalhães, de Viana do Castelo, de João Mendonça e de Domingos Carrancho, e praças do Dr. Joaquim de Melo Freitas e de 14 de Julho e Ponte-Praça.

«SEMANA DOS SEMINÁRIOS»

A «Semana dos Seminários», inicialmente programada para o mês de Novembro corrente, realizar-se-á este ano de 9 a 16 de Dezembro próximo.

BAILE DOS FINALISTAS DO INSTITUTO COMERCIAL

Na noite do dia 8 de Dezembro próximo, com início às 22 horas, realizar-se-á, no ginásio do Liceu Nacional de Aveiro, o tradicional «Baile dos Finalistas» da Secção de Aveiro do Instituto Comercial, em que participarão os conjuntos musicais «Kzars» e «A Grafonola».

MISSA DE SUFRÁGIO

Por intercessão de todos os que perderam a vida pela Pátria e dos que pela sua integridade lutam, será celebrada missa, na igreja de Santo António, no dia 8 de Dezembro, às 10.30 horas.

Assim nos foi comunicado pela Delegação Distrital de Aveiro do Movimento Nacional Feminino, promotora da iniciativa.

MATRÍCULAS NO INSTITUTO COMERCIAL DE AVEIRO

Por despacho superior, foi prorrogado, até 31 de Dezembro próximo, o prazo para as matrículas no 1.º, 2.º e 3.º anos do Instituto Comercial de Aveiro.

Pelo CINE-CLUBE DE AVEIRO

Hoje, sábado, às 21.30 horas, o Cine-Clube de Aveiro fará exhibir, no Conservatório Regional Calouste Gulbenkian, o filme «A Morte Cansada», de Fritz Lang, e, na próxima segunda-feira, 26, à mesma hora e no mesmo local, será

projectada a película de Robert Wene «O Gabinete do Dr. Caligari».

Ambos os filmes foram amavelmente cedidos à operosa colectividade aveirense pelo Instituto Alemão.

IGREJA EVANGÉLICA METODISTA DE AVEIRO

Na próxima terça-feira, 27, às 21 horas, será exibido, no salão social da Igreja Evangélica Metodista desta cidade, o filme «A Terra Santa», com Cliff Richard como protagonista, e, de 25 a 30 corrente, com início às 21 horas, proferirá ali conferências, com o tema «A Pessoa de Cristo para o Mundo Contemporâneo», o Pastor da Igreja Presbiteriana do Montijo Rev.º José Salvador.

Comemorações, em Aveiro, do XIX DIA DO SELO PORTUGUÊS

No primeiro de Dezembro próximo, a prestigiosa Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos levará a efeito, no Hotel Imperial, nesta cidade, um jantar comemorativo do XIX Dia do Selo Português, que terá a honrosa presença do sr. Dr. Vasconcelos de Carvalho, prestigioso presidente do Clube Filatélico de Portugal.

CONFERÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL

Às 17 horas de hoje, sábado, por iniciativa dos dirigentes do Jardim Infantil da Vera-Cruz, o conhecido pedagogo sr. Prof. Calvet de Magalhães fará uma conferência, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, sobre um tema de educação infantil.

JARDIM INFANTIL DA VERA-CRUZ

O Município aveirense, em recente reunião, deliberou doar ao Centro Paroquial da Vera-Cruz o prédio da Rua do Gravito onde há cerca de três anos se encontra em funcionamento o Jardim Infantil daquela paróquia.

COOPERATIVA AGRÍCOLA LEITEIRA DOS CONCELHOS DE AVEIRO, ÍLHAVO E VAGOS

São os que se indicam a seguir, os corpos gerentes recentemente eleitos da Cooperativa Agrícola Leiteira dos Concelhos de Aveiro, Ílhavo e Vagos:

Mesa da Assembleia Geral — Presidente, Padre Manuel da Rocha Creoulo; Secretários, Domingos Carlos Branco e Dinis Marques. Direcção (Efectivos) — Gabriel das Neves Margarido, Manuel Vieira Resende e Manuel Cruz Júnior. Conselho Fiscal — Dr. João Alberto Pinto Basto, Dr. Dorindo Freire de Miranda e Manuel Vieira Neves.

Delegados à União e Uniagri — Padre Manuel da Rocha Creoulo; Dr. Dorindo Freire de Miranda; Gabriel das Neves Margarido, Manuel Vieira Resende e Manuel Cruz Júnior.

AVEIRO PODERÁ VER CINEMA DIARIAMENTE

Numa louvável iniciativa da gerência do Cine-Teatro Avenida — que vem preencher uma lacuna que há muito se vinha a notar, dado o crescente desenvolvimento populacional citadino — aquela casa de espectáculos exhibirá filmes diariamente, mantendo, aos sábados e domingos, as costumadas *matinées* e exibindo filmes infantis, igualmente aos domingos, da parte da manhã.

IGREJA DA PARÓQUIA DE SANTA JOANA

Deverão iniciar-se já na próxima semana os trabalhos respeitantes à primeira fase da construção da nova igreja paroquial da freguesia de Santa Joana Princesa, nos arredores desta cidade, cuja empreitada foi adjudicada pela importância de 1 900 contos.

A fim de se obterem fundos para a edificação do novo templo, está a ser organizado um cortejo de oferendas que deverá realizar-se no dia 8 de Dezembro próximo, um domingo.

SINDICATO DOS OPERÁRIOS CERÂMICOS

Amanhã, domingo, 25, com início às 10 horas, realizar-se-á, na sede respectiva, uma assembleia geral do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro, para apreciação e votação do orçamento ordinário para o ano de 1974.

INICIATIVAS PAROQUIAIS

● Na Gafanha da Nazaré decorre uma minifeira popular, com dias para o público aos sábados e aos domingos: quermesse, café, autosserviço e diversões.

Trata-se duma iniciativa paroquial, que tem despertado o maior interesse, bem revelado na acorrência de numerosíssimo público, de todas as idades e condições.

● Em Ílhavo: «Merende na Merendinha (Centro Paroquial) e compre lembranças (na casa fronteira à igreja matriz)».

É, precisamente, para custear as obras da grande e bela igreja que Ílhavo, pela boa-vontade dos paroquianos (entre estes, muitos jovens), naturalmente com o entusiasmo do pároco a guiar-lhes a louável determinação, vende iguarias e belas recordações para os lares.

● Há luxos de mesa, numa casa pré-fabricada, para os lados do Outeirinho: serviços, castiçamente regionais, de almoços, merendas e jantares — tudo em benefício do Centro Paroquial de Aradas. Também uma tómbola, aos sábados e aos domingos.

Os quatro lugares da freguesia capricham pela primazia: cada um deles, porém, é o melhor! — que o digam os apreciadores da boa mesa, que vão ali em romaria...

Movimento do MATADOURO MUNICIPAL

Durante o mês de Outubro transacto, no Matadouro Municipal de Aveiro foram abatidas e aprovadas para consumo as seguintes reses: 243 bovinos adultos, com 54 691 kgs.; 2 bovinos adolescentes, com 127,5 kgs.; 340 ovinos, com 4 494 kgs.; 51

caprinos, com 503 kgs.; e 184 suínos, com 13 556 kgs.

Nos serviços de matança externa, foram abatidos 4 bovinos adultos, com 854 kgs., e 741 suínos, com 53 877,5 kgs.

Durante aquele período, foi rejeitado para consumo 1 ovino, com 13 kgs., e 455 kgs. de vísceras e carnes.

cartões

NASCIMENTO

Em 31 de Outubro transacto («Dia da Poupança...») nasceram dois gémeos ao casal da sr.ª D. Maria da Paz Mendes de Melo Duarte, esposa do sr. Engenheiro Dr. Giovanni Rizolio, Director-Técnico da FIAT Portuguesa: uma menina de 21 meses, Diana de seu gracioso nome, tem agora dois irmãos — o Mário (Mário 4.º, na família) e o Marco.

A sr.ª D. Maria da Paz é filha do ilustre aveirense e nosso apreciado colaborador Embaixador Dr. Mário Duarte e de sua distinta esposa sr.ª D. Isabel Mendes de Melo Duarte; e neta do grande e inesquecível Mário Duarte (Pai) e da saudosa D. Maria Tereza de Faria e Mello (Baronesa da Recosta), nomes ligados, a muitos e nobilitantes títulos, à cidade de Aveiro.

Aos pais e avós de Mário e Marco, as felicitações do Litoral.

Tetobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 13 DO «TOTOBOLA»

2 de Dezembro de 1973

1 — Benfica	— Sporting	1
2 — Guimarães	— Académica	1
3 — Montijo	— Barreirense	2
4 — C. U. F.	— Setúbal	2
5 — Farense	— Boavista	1
6 — Oriental	— Leixões	X
7 — Beira-Mar	— Belenenses	1
8 — Tirsense	— Espinho	1
9 — Aves	— Salgueiros	X
10 — Feirense	— Sanjoanense	2
11 — Alhandra	— Cadas	1
12 — Odivelas	— Lusitano	1
13 — Sintrense	— Portimonense	X

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

1.º Juízo — 1.ª Secção

ANÚCIO

1.ª Publicação

FAZ-SE SABER que, pela primeira secção de processos deste Juízo, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda publicação deste anúncio, citando o réu ALBERTINO DA COSTA MOREIRA, solteiro, maior, trabalhador, ausente em parte incerta de França e com última morada conhecida no lugar da Cambeia, da freguesia da Gafanha da Nazaré, desta comarca, para no prazo de 10 dias, posterior aquele dos éditos, contestar, querendo, os autos de Acção Sumária n.º 11/B/69, que lhe move o autor DR. JOÃO INÁCIO SEISDE-DOS MACHADO, casado, advogado, com escritório na Travessa do Governo Civil, n.º 4-1.º-esquerdo, desta cidade de Aveiro, o qual pede que o réu seja condenado a pagar-lhe a quantia de 20.082\$80, proveniente de serviços que prestou ao mesmo réu, no exercício da sua profissão de advogado e como mandatário por ele constituído, num processo de investigação de paternidade ilegítima, a que a presente acção se encontra apenas e ainda num pedido de Assistência Judiciária e ainda nas custas, selos e demais despesas.

Aveiro, 16 de Novembro de 1973

O Juiz de Direito,

a) Manuel José Marques Rodrigues

O Escrivão de Direito,

a) José Aníbal Gomes

LITORAL — Aveiro, 24/11/73 — N.º 989



★ DECORAÇÕES

Veludos Nacionais e Estrangeiros
Tecidos para Estofos e Decorações
Terylenes • Franjas • Galões

★ NOVIDADES

Rua Combatentes da Grande Guerra, 39-41
Telefone 28406 — AVEIRO

FALECERAM:

RAUL HOMEM CRISTO

No dia 15 do corrente passou luto nesta casa do Litoral: um primo, muito querido, do seu director e familiares (alguns que foram devotados colaboradores desta folha, outros que ainda nela colaboram ou trabalham) faleceu na sua residência de Lisboa, ao n.º 14-1.º da Rua de Bernardim Ribeiro. Foi a sepultar, na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, para jazigo no cemitério do Alto de S. João. Deixa viúva D. Regina Homem Cristo e era irmão de D. Maria Joana Homem Cristo.

A seguir transcrevemos de prestigiado matutino da capital, onde trabalhou, parte da biografia do saudoso extinto, inserida na respectiva informação necrológica.

«Natural de Aveiro, e oriundo de uma das mais distintas famílias daquela região, Raul Homem Cristo, de 64 anos, era filho do grande industrial Manuel de Carvalho Homem Cristo e de D. Ana Margarida da Maia.

Como oficial da Marinha Mercante, esteve ao serviço da Companhia Colonial de Navegação, exercendo as funções de 1.º comissário do paquete «Vera Cruz», durante todo o tempo em que esse navio pertenceu à referida companhia, e distinguiu-se sempre pela sua alta competência e zelo, que justificaram repetidos louvores.

Foram particularmente assinaláveis os serviços que prestou quando aquele paquete, durante largos anos, esteve afecto ao transporte de tropas entre a Metrópole e o Ultramar.

A distinção do seu trato e as suas qualidades morais e intelectuais granjearam-lhe a consideração geral e inúmeras amizades, assim como públicos testemunhos de homenagem, como, por exemplo, a de ser proclamado cidadão honorário do estado de Guanabara, quando, na sua qualidade de 1.º comissário do «Vera Cruz», visitava com frequência o Rio de Janeiro.

Durante um período da sua vida em que esteve afastado dessa actividade profissional, Raul Homem Cristo foi também funcionário da administração do «Diário de Notícias», onde contava numerosos amigos, conquistados pelas suas altas qualidades de camaradagem /.../».

PROF. AGOSTINHO DE SOUSA

Em Lisboa, onde residia, faleceu, em 17 deste mês, o senhor prof. Agostinho Caeetano Silvestre de Sousa, que contava a propecta idade de 91 anos.

O venerando extinto, personalidade do mais alto relevo nos meios do Ensino e nos círculos relacionados com o Estado Português da Índia (era natural de Goa), em que pontificou como esclarecido e ineffectivo batalhador pelos direitos portugueses, era também conhecido em Aveiro e também aqui, como em toda a parte, justicadamente respeitado e admirado, desde os tempos em que, com notável proficiência e devotação, ensinou, como professor efectivo, no Liceu desta cidade. Dirigiu, nas Caldas da Rainha, a Escola de Bordoal Pinheiro; e pertenceu ao corpo docente de várias escolas do Ensino Técnico.

Grande pedagogo, também fez cátedra para a colónia goesa na Metrópole, designadamente em tertúlias do Círculo de Amigos da Índia, onde a sua voz era escutada com particular

atenção, sobretudo depois do ataque dos territórios portugueses pela União Indiana.

De trato lhaníssimo, fazendo amigos quantos alguma vez lograram o prazer do seu aliciente convívio, bem mereceu da estima de particulares e do apreço oficial: era comendador das ordens do Papa S. Silvestre e da Instrução Pública.

Pelo menos uma vez em cada ano, o professor Agostinho de Sousa visitava Aveiro, para se reunir com os antigos discípulos do curso liceal de 1914; e sempre a sua presença foi motivo de júbilo nesses periódicos e cordiais encontros.

Era pai da sr.ª D. Amélia de Melo Nóbrega e Sousa Martins, esposa do sr. Arq.º Artur Pires Martins, e do reputadíssimo musicógrafo, nado em Aveiro, funcionário superior da Emissora Nacional e nosso bom amigo, Carlos de Melo Nóbrega e Sousa, casado com a sr.ª D. Maria Teresa de

Noronha Nóbrega e Sousa; era, ainda, conchunhado do sr. Tenente Natividade e Silva, até há pouco devotado Comandante da corporação cidadina dos «Bombeiros Novos» — distinta família a que apresentamos as nossas sentidas condolências.

O funeral realizou-se, na manhã do dia imediato ao do falecimento, para o cemitério do Alto de S. João, após missa de corpo-presente na igreja de S. João de Deus.

JOSÉ ANTÓNIO DA CUNHA

Na sua residência da Barra, e após cinco anos de grave doença, faleceu, em 19 do corrente, com 79 anos de idade, o sr. José António da Cunha.

Tendo nascido em Aveiro, exerceu o comércio em Lisboa e na América do Norte, tendo-se afirmado, pela verticalidade do seu carácter, como creditadíssimo profissional, por isso, e demais méritos e virtudes, respeitado de quantos o conheciam.

O saudoso extinto deixou viúva a professora aposentada sr.ª D. Zaida Pereira de Melo Ribeiro; e era pai da sr.ª Dr.ª Maria de Lourdes Ribeiro da Cunha, professora efectiva na Escola de Pero Vaz de Caminha, no colaborador Dr. José de Melo, actual Porto, e do nosso ilustre e apreciado colaborador Dr. José de Melo, actual Director da Escola do Magistério Primário de Aveiro, casado com a conhecida escritora sr.ª D. Maria Luísa Ramos — família distinta, à qual testemunhamos aqui o nosso sentido pesar. O funeral realizou-se, no dia imediato, para o cemitério Sul de Aveiro.

SOFAL

TECIDOS • CONFECÇÕES

ECONOMIA

QUALIDADE

CONFORTO

DISTINÇÃO

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 167 — AVEIRO

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 24 — à noite

DUELO DE FOGO — para maiores de 14 anos.

Domingo, 25 — à tarde e à noite

UM CASO DE AMOR — para maiores de 14 anos.

Terça-feira, 27 — à noite

FANTASMAS EM BIKINI — para maiores de 18 anos.

Sexta-feira, 30 — à noite

A FORÇA DO SEXO FRACO — para maiores de 18 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 24 — à tarde e à noite

A FÚRIA DO TIGRE — para maiores de 18 anos.

Domingo, 25 — à tarde e à noite

OS CAVALOS DE VALDEZ — para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 27 — à noite

O CANALHA — para maiores de 14 anos.

Quinta-feira, 29 — à noite

UM TIPO DURO DE ROER — para maiores de 18 anos.

Sexta-feira, 30 — à noite

BULLITT — para maiores de 18 anos.

Numa obra extraordinária

DINO DE LAURENTIIS apresenta

CHARLES BRONSON

no filme de JOHN STURGES



TECHNICOLOR - EASTMANCOLOR®



GRUPO C/14 Anos

OS CAVALOS DE VALDEZ

Extraído do livro de LEE HOFFMAN

JILL IRELAND - MARCEL BOZZUFFI - VICENT VAN PATTEN

DOMINGO e SEGUNDA-FEIRA, no

CINE - TEATRO AVENIDA

PR
COMPRA
PRI
VENDA
DA
DES

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

CINE-TEATRO AVENIDA

COMUNICADO

Cinema Diário em Aveiro

Aveiro tem conhecido, nos últimos tempos, um surto de progresso que muito orgulha todos os que na cidade nasceram, ou que na mesma se radicaram.

Atenta a tais circunstâncias, a Gerência do Cine-Teatro Avenida decidiu contribuir para que a cidade se sinta cada vez mais com a dimensão a que tem inteiro jus, passando, a partir de 1 de Dezembro p. f. e até 31 de Março, a promover espectáculos diários, mantendo-se as *matinées* aos sábados e domingos.

Temporariamente, e não esquecendo os pequenos espectadores, continuarão a promover-se, como habitualmente, *matinées infantis*, que passarão a ter lugar aos domingos, pelas 11.00 horas.

Aveiro, 21 de Novembro de 1973.

DESSPORTOS

Continuações da última página



I DIVISÃO NACIONAL

ficou bastante contundido (forte contusão na face interna da coxa direita — foi o diagnóstico do médico do Beira-Mar, Dr. Oscar Neves) e teve mesmo de ser substituído, entrando Cléo para o seu posto.

Justamente no livre originado por esta jogada, os aveirenses elevaram para 2-0 o seu avanço. Alemão rematou contra a barreira e, em recarga, pronta e fulminante, ADÉ disparou de modo indefensável!

Perto do intervalo, aos 44 m., em lance «mastigado» do ataque visitante, e em posição carecida de perigo imediato num «duelo» entre Esteves e Adé, o árbitro Américo Barradas ordenou grande penalidade contra os locais — julgando falhosa a intervenção de Adé, o mesmo ESTEVES, apesar da boa estirada de Arménio, que quase desviava a bola, converteu o *penalty* no primeiro gol da sua turma.

Já no segundo tempo, e numa fase em que se jogava taco-a-taco, aos 56 m., surgiu a igualdade a duas bolas. Horácio ganhou um resalto e teve primorosa abertura para JORGE FÉLIX, que, como que adivinhando o passe, surgiu em corrida, pela direita, a captar o esférico e a rematar, com êxito, de modo espectacular.

O empate trouxe, obviamente, grande expectativa à fase final do prélio, uma vez que qualquer dos grupos se mostrou insatisfeito com a divisão dos pontos.

Por instantes, o Leixões esteve mais afoito e ameaçador — mas a defesa local, com o jovem Arménio a denotar boa presença e muita segurança, não voltou a deixar-se surpreender.

Foi a vez do Beira-Mar, em derradeiro apelo às suas reservas de energia, voltar ao ataque. O Leixões, acertadamente, fez sair o «temperamentista» Henrique, logo aos 55 m., passando Teixeira para lateral-direito, e entrando o jovem

Mário Wilson para o «miolo» do jogo, e recuando ainda Montoia.

Os matosinhenses vieram, quase de imediato, a reser-se desta alteração no seu xadrez, dado que Teixeira deixou de presar o seu valioso concurso a Eliseu e Montoia, no meio campo, e, como defesa-ala, deixou um tanto a desejar, no lado direito.

Isto mesmo foi explorado pelos beiramarenses, que por aí carrilaram, quase constantemente, as investidas do seu derradeiro e vitorioso *forcing*. Numa delas, aos 69 m., apareceu o golo da vitória, alcançado em forte remate de ALEMAO sem defesa para Alberto, dando continuidade a excelente solicitação de Almeida.

Até final, a emoção não parou. Os visitantes, quase na resposta (aos 71 m.) podiam ter chegado ao 3-3 — mas Esteves, à boca da baliza, atirou ao lado, num centro de Cacheira. Todavia, o 4-2 esteve mais vezes à beira de concretizar-se, já dentro do quarto de hora final, designadamente em lances ocorridos aos 78 m., quando Adriano se viu forçado a placar Alemão, que ia a correr, isolado, para a grande-área; aos 80 m., quando Alberto, em voo desviou para *corner*, na defesa da tarde, um poderoso disparo de Cleo; e, aos 81 m., numa «folha seca», cruzada, de Alemão, em que a bola saiu rente à barra transversal...

Em suma, um êxito merecido, justo, grandemente valorizado pelo modo aguerrido dos leixonenses. «Arrancada a ferros», a vitória teve melhor sabor, é incontestável. Mas não haverá que por quaisquer reticências à sua justiça, que foi plena

O «trio» lisboeta teve tarde negativa. Os «bandeirinhas» estiveram mal, na marcação de foras-de-jogo e, até, no julgamento dos lançamentos da linha lateral (!) em que houve hesitações e falhas indesculpáveis; o sr. Américo Barradas — sem haver influido no desfecho da partida, com erros graves (conquanto algo forçado, o *penalty* de que nasceu o primeiro gol leixonense é aceitável...) — realizou trabalho desastroso.

Mal colocado, umas quantas vezes, impediu o normal seguimento dos lances. Uma virtude, porém, do juiz de campo: procurou (e conseguiu) ser imparcial.

NACIONAL DA III DIVISÃO

ZONA B — OVARENSE e VALECAMBRENSE, 13 pontos, ANADIA, Académico de Viseu e CUCUJÃES, 12. Sporting da Covilhã, ALBA, Mangualde, OLIVEIRA DO BAIRRO e Feibes, 11. Naval, 10. Ala-Arriba e Guarda, 8. Mortágua,

Penalva do Castelo e Covilhã e Benfica, 6. Marialvas, 5. Lousanense, 4. Vilar Formoso e Tabuense, 3.

SUMÁRIO DISTRITAL

Oliveirense — Alba . . . 1-0
S. Roque — Beira-Vouga . . . 1-0

Classificações

ZONA A — Arrifanense e Lusitânia, 15 pontos. Ovarense, 13. Corfi Cotesi, 9. Valecambrense e Espinho, 9. Esmoriz, 8. Paivense, 7. Feirense e Fiães, 6.

ZONA B — Mealhada e S. Roque, 13 pontos. Cesarense, 12. Pampilhosa, 11. Pinheirense, 10. Beira-Vouga, Oliveirense e Figueira, 9. Fermentelos, 8. Alba, 6.

JUVENIS

ZONA A — 10.ª jornada

Lusitânia — Feirense . . . 6-1
Espinho — S. Roque . . . 5-0
Bustelo — Lamas . . . 1-2
Ovarense — Arouca . . . 1-1
Cucujães — Sanjoanense . . . 3-2

ZONA B — 10.ª jornada

Estarreja — Beira-Vouga . . . 4-0
Recreio — Beira-Mar . . . 5-0
Oliveira do Bairro — Anadia . . . 3-2
Gafanha — Macinhatense . . . 4-0
Alba — Avanca . . . 0-0

Classificações

ZONA A — Sanjoanense, 25 pontos, Cucujães, 24. Arrifanense, 23. Feirense, 22. Lusitânia, 19. Lamas, 17. Espinho e Ovarense, 15. Bustelo, 14. S. Roque e Arouca, 12.

ZONA B — Oliveirense, 25 pontos. Gafanha, 22. Anadia, 21. Estarreja, Alba e Avanca, 20. Recreio de Águeda, 19. Oliveira do Bairro, 18. Beira-Mar, 15. Macinhatense, 10. Beira-Vouga, 9.

Manicura - Calista

Marcações pelo Telef. 23966



Classificação final

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sangalhos	4	4	0	290-144	12
Ilhiamum	4	3	1	192-229	10
Galitos	4	2	2	223-258	8
Dankal	4	1	3	196-244	6
Sanjoanense	4	0	4	113-139	3

JUNIORES

Resultados da 6.ª jornada

Sangalhos — Esgueira . . . 47-62
Ovarense — Cucujães . . . 62-26
Galitos — Ilhiamum . . . 46-81

Tabela de pontos

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Ilhiamum	5	5	0	374-166	15
Galitos	6	4	2	312-315	14
Beira-Mar	5	4	1	255-216	13
Esgueira	5	3	2	324-262	11
Ovarense	5	1	4	243-290	7
Sangalhos	5	1	4	235-325	7
Cucujães	5	0	5	133-302	5

Jogos para esta noite

Ilhiamum — Ovarense
Cucujães — Sangalhos

Jogo para amanhã (11.30 horas)

Esgueira — Beira-Mar

INICIADOS

Resultados da 5.ª jornada

Beira-Mar — Esgueira . . . 83-7
Ilhiamum — Sangalhos . . . 70-20
Cucujães — Galitos-B . . . 31-34

Tabela de pontos

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	4	4	0	330-39	12
Galitos-A	4	4	0	248-54	12
Ilhiamum	4	3	1	334-88	10
Esgueira	4	2	2	91-173	8
Cucujães	5	1	4	94-267	7
Galitos-B	4	1	3	88-254	6
Sangalhos	5	0	5	68-288	5

Jogos para amanhã

Ilhiamum — Beira-Mar
Esgueira — Galitos-A
Sangalhos — Galitos-B

JUVENIS

Resultados da 5.ª jornada

Ovarense — Galitos-B . . . 32-93
Beira-Mar — Esgueira . . . 59-40
Ilhiamum — Sangalhos . . . 69-35
Galitos-A — Sanjoanense . . . 32-62

Tabela de pontos

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Ilhiamum	5	5	0	527-141	15
Galitos-B	5	4	1	334-171	13
Sangalhos	5	4	1	329-209	13
Beira-Mar	5	4	1	267-195	13
Sanjoanense	5	2	3	210-273	9
Ovarense	5	1	4	132-434	7
Esgueira	5	0	5	190-336	5
Galitos-A	5	0	5	126-383	5

Jogos para amanhã

Ilhiamum — Beira-Mar
Esgueira — Galitos-A
Sanjoanense — Ovarense
Sangalhos — Galitos-B

XADREZ DE NOTÍCIAS

Foram empossados, recentemente, como novos seccionistas de Hóquei em Patins do Beira-Mar, os seguintes desportistas: Angelo Caetano (antigo hóqueista do Desportivo da C.U.F.), Jaime Vieira Assunção (um dos promotores dos I Jogos Juvenis do Barreiro), Adalberto Pinheiro (que foi, na época finda, andebolista beiramarenses), Luís Almeida Neves (antigo árbitro e antigo praticante e treinador das categorias jovens do Galitos), Armando Gil (um dos atletas-fundadores da Secção) e Manuel Cabral Monteiro (operoso membro da Tertúlia Beiramarenses).

Ao que julgamos saber, esta nova equipa tenciona fomentar e incentivar a prática de patinagem e do hóquei em patins, entre as camadas jovens da cidade, e, também, reforçar convenientemente o grupo principal do Beira-Mar — tendo em vista a sua participação no torneio máximo.

Principia a disputar-se, amanhã à tarde, com início às 17 horas, o Campeonato Feminino da Associação de Desportos de Aveiro, em basquetebol.

Teremos jogos em Ovar (Ovarense-Sangalhos) e em Aveiro, no Pavilhão Gimnodesportivo (Galitos-Esgueira).

SALAS

Para escritórios ou consultórios, no 1.º andar, dit.º, por cima do Café Palácio, alugam-se. Informa: Armazéns Sérios — Aveiro.

QUER FORRAR A SUA CASA A PAPEL?

QUER ALCATIFAR A SUA CASA?

ESCOLHA com calma e no sítio próprio

EM SUA CASA

Basta telefonar para

24694

Nós levamos-lhe os nossos catálogos e temos todo o gosto em ajudar na escolha

BONS PREÇOS — ÓPTIMA QUALIDADE

APLICAÇÃO POR PESSOAL ESPECIALIZADO

Natal e Fim de Ano na Venezuela

De 23 de Dezembro a 5 de Janeiro de 1974

(Em colaboração com a companhia aérea VIASA)

DEZEMBRO 73

Domingo, 22 — LISBOA — Comparência no aeroporto da Portela às 24 horas.
— Partidas às 02,15 no voo VA 701.

CARACAS — Chegada ao aeroporto de Maiquetia às 06,00 horas da manhã.
— Assistência e transporte ao HOTEL SAVOY.
— Estadia em regime de alojamento e pequeno almoço. Dia livre.

De 24 de Dezembro a 4 de Janeiro — Dias livres.
— Visita à cidade em dia a designar.

JANEIRO 74

Sábado, 5 — CARACAS — Às 19,00 horas transporte do Hotel ao Aeroporto.
— Às 21 horas partida no voo VA 700 com destino a Lisboa.
Domingo, 6 — Chegada às 09,45 ao Aeroporto da Portela.

PREÇO POR PESSOA — ESC. 14 150\$00

INCLUI:

— Passagem aérea no percurso Lisboa/Caracas/Lisboa, com direito a 20 kg de bagagem por pessoa.
— Alojamento no Hotel Savoy em regime de quarto e pequeno almoço.
— Transporte do Aeroporto ao Hotel e vice-versa.
— Visita à cidade em data à escolha dos Srs. Participantes.
— Impostos de Estado e Turismo.

PARA INFORMAÇÕES:

AGÊNCIA DE VIAGENS «OS CAPOTES»

Praça da República, 5-7 — Telefone 22433 — Apartado 18 — ILHAVO (Portugal)

AGÊNCIA EM ESPINHO: Rua 12, 628 — Telef. 921941 e 921285

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no artigo 30.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal para a 3.ª sessão extraordinária a realizar no próximo dia 29 do corrente mês de Novembro, pelas 10.30 horas.

A presente sessão destina-se a:

- Discutir e votar o Plano de Actividade da Câmara e as Bases do Orçamento para 1974;
- Apreciação e aprovação das seguintes deliberações camarárias:
 - Funcionalismo municipal — Criação e extinção de lugares (Deliberação de 11-9-1973);
 - Funcionalismo — Vencimentos (Deliberação de 25-9-1973);
 - Alienação de bens (Deliberação de 13-11-1973).

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Novembro de 1973.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA,
a) José Luís R. A. Christo

**Tribunal Judicial da
Comarca de Aveiro**

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 2.º Juízo, do Tribunal da Comarca de Aveiro, na acção com processo ordinário, movida pela autor FILOMENA DE JESUS SEQUEIRA, costureira, residente em Cacia, contra JOÃO BATISTA SIMÕES CANELAS, operário, ausente em parte incerta, e com a última residência conhecida no lugar e freguesia de Eixo, desta comarca, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de que os factos articulados pela autora não importam a sua confissão, no caso de não contestar, factos aqueles que consistem em obter a separação de pessoas e bens, com fundamentos nas alíneas a), f) e g) do artigo 1778, do Código Civil. Em igual prazo, deve ainda o réu contestar o pedido do benefício de assistência judiciária requerido pela autora, no seu articulado inicial.

Aveiro, 21 de Novembro de 1973.

O JUIZ DE DIREITO.

a) José Alexandre de Lucena Vilhegas do Valle

O AJUDANTE.

a) Luís Manuel Martins Ribeiro
LITORAL — Aveiro, 24/11/73 — N.º 989

Rede Ferreira

Médico Clínica Geral
Consultas todos os dias, excepto aos sábados, a partir das 17.30 horas.
Av. Dr. L. Peixinho, 54-2.º
Telefone 28354
Residência 28408

AVEIRO

ANTÓNIO HENRIQUES

Polidor e Encerador de Móveis

Restauração de móveis antigos e modernos • Raspamentos e enceramentos de carpintarias em prédios modernos

Bairro da Misericórdia, 40
Telefone 24594 - AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO

(Telefone 24355)

Consultas:

2.ª, 4.ª e 6.ª — 16 horas

Residência

Telef. 66220

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

AVEIRO

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24799

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Telef. 23677

AVEIRO

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório: Rua Dr. Alberto Souto, n.º 34-1.º

TELEF.: { Resid. 25584
Cons. 28210

TÉCNICO T.V.

Precisa-se

em FULL-TIME ou PART-TIME

Indicar condições para o n.º 16 deste jornal

VENDE-SE

FIAT 124 — com 73 000 Km.
Informa: telef. 24675 (Aveiro).

Dr. Santos Pato

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 92-A-2.º

— às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras das 15 às 16

Telefones 23 182 — 75 277

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex-assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dit.º — Telefone 23 875

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua de Ilhavo, 106-3.º

Telefone 22750

EM ILHAVO

no Hospital da Misericórdia — às quartas feiras, às 14 horas

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia

aos sábados às 14 horas.

Armazém

— aluga-se, com a área aproximada de 80 m2; com instalações sanitárias privativas — no Cais dos Botirões, n.º 29, em Aveiro.

— e outro, sito no Cais de S. Roque, n.º 7, com a área de 200 m2, com duas entradas e servido por óptimos acessos.

Tratar na Travessa do Mercado, n.º 5-1.º — AVEIRO
(Telefone 22465)

**LABORATÓRIO DE
ANÁLISES CLÍNICAS**

DR. AMÉRICO FREITAS

MÉDICO ESPECIALISTA

Av. Salazar, 24 r/c

Telef. 23788

Residên. — Telef. 24980

J. SILVINO FERNANDES

Médico Especialista

NEUROLOGIA

NEUROCIRURGIA

Médico dos Hospitais da

Universidade de Coimbra

CONSULTAS AS 5.ªs FEIRAS

a partir das 16 horas

Aceitam-se marcações durante a semana

Consultório:

R. Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq.º - Aveiro - Telefone 23892

Residência: R. Combatentes da Grande Guerra, 139 — Telef. 26457

COIMBRA

DR. FERREIRA SEABRA

Médico Especialista
DOENÇA DOS OLHOS
OPERAÇÕES

Consultas a partir das 15 horas excepto aos sábados (com hora marcada) excepto urgência

Tel. Res. 031.96436

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Telef. 25539

AVEIRO

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raio X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 113, 1.º Es

Telef. 23 609

AVEIRO

TRASTES E CACOS

Móveis antigos. Reproduções e adaptações fora de série.

Antiquilhas.

Antiquilha de Aveiro

ARRENDAR-SE

— armazém de vinhos, para trabalhar no ramo, ou armazenar vinhos — capacidade 115 000 litros.

Dirigir a:

Joaquim Jorge Batata, telefone n.º 42369 — Cantanhede.

VIAGENS DE FIM DO ANO

CRUZEIRO À MADEIRA E CANÁRIAS

Saída a 28/12/1973 — Chegada a 2/1/1974

A BORDO DO PAQUETE «INFANTE D. HENRIQUE»

Preço por pessoa desde 2 900\$00

(algumas categorias já se encontram esgotadas)

NO «COMPLEXO MAITE» — TORREMOLINOS

«Costa del Sol» — Espanha

De 29/12/1973 a 1/1/1974

(em regime de meia-pensão)

GRANDE FESTA DE FIM DO ANO, BAILES,

NOITE SURPRESA, OUTRAS DIVERSÕES, ETC....

Preço por pessoa (quarto duplo) — 1 450\$00

FIM DO ANO EM «ROMA»

Ida em 28/12/1973 — Regresso em 2/1/1974

VIAGEM EM AVIÃO A JACTO ESPECIALMENTE

FRETADO, ENTRE LISBOA/ROMA/LISBOA

ESTADIA EM ROMA, EM REGIME DE MEIA-

PENSÃO, NOS HOTEIS DIANA OU UNIVERSO

VISITA À CIDADE

Preço por pessoa — 4 750\$00

SOMOS: AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

COSTA & IRMÃO, LDA.

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 (Junto ao Palácio da Justiça) — Telefes. 22940 e 28315 — AVEIRO

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da Boca e dentes

Cons.: E. Cons. Luís de Magalhães,
30-2.º — Telef. 24102 — AVEIRO

António Brandão

ADVOGADO

Mudou o seu escritório para a Rua 31 de Janeiro, 12-1.º (Junto ao Teatro Aveirense)

Telef. 23459 — AVEIRO

DR. CAMPOS PINHEIRO

Médico Especialista

Rins e Vias Urinárias

Especializado nos E.U.A. Especialista do Hospital Geral de Coimbra.

CONSULTAS:

As 5.ªs feiras a partir das 15 horas.

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:

Clínica de S.ta Joana (Tel. 23026).

RESIDÊNCIA: 28536 (Coimbra)

Reparações • Acessórios

RÁDIOS - TELEVISORES



A. Nunes Abreu

reparações garantidas

aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 B

Telef. 22359

AVEIRO



«ARRANCADO A FERROS» ...MAS JUSTO!

BEIRA-MAR, 3 LEIXÕES, 2

Jogo no Estádio de Mário Duarte, em Aveiro, sob arbitragem do sr. Américo Barradas, da C. D. de Lisboa, coadjuvado pelos srs. João Sardela (bancada) e Joaquim Simões (superior).

Os grupos alinharam do seguinte modo:

BEIRA-MAR — Arménio; Ramalho, Marques, Soares e Severino; Colorado (Inguila, aos 76 m.), Adé e Bábá; Edson (Cleo, aos 40 m.), Alemão e Almeida.

LEIXÕES — Alberto; Henrique (Mário Wilson, aos 55 m.), Adriano, Nicolau e Teixeira; Eliseu, Montoia e Jorge Félix; Victor (Cacheira, aos 46 m.), Horácio e Esteves.

Foi deveras agradável de seguir o despique entre beiramarenses e matosinhenses — por igual carecidos de pontuar e que, por esse motivo, perfilharam idênticos sistemas, a um tempo cautelosos e audazes, digamos assim.

Houve muita movimentação e grande velocidade, com ataques alternados e em pleno, nos primeiros minutos, em que se notou, por banda dos leixonenses, maior somatório de perigo. De facto, aos 9 m., em lance concluído por Horácio, o guarda-redes Arménio efectuou valorosa defesa, mas incompleta, dando ao recarrego de Esteves, que só não fez golo porque Severino, entre os pos-

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 6.ª jornada

Arouca — Mealhada . . .	2-1
Avanca — Bustelo . . .	1-0
Cesarense — Valonguense . . .	2-0
Fermentelos — Esmoriz . . .	2-0
Corfi-Cotesi — Gafanha . . .	2-0
Cortegaça — Arrifanense . . .	0-1
Recreio — Estarreja . . .	4-1
S. Roque — Paivense . . .	1-1

Classificação — Fermentelos, 17 pontos. Cesarense, 16. Recreio de Águeda, 15. Arrifanense e Avanca, 14. Corfi-Cotesi e Arouca, 13. Valonguense, 12. Mealhada, Esmoriz, Cortegaça e Bustelo, 11. Paivense, 10. S. Roque, 9. Estarreja, 8. Gafanha, 7.

JUNIORES

I DIVISÃO — 10.ª jornada

Anadia — Lamas . . .	4-0
Avanca — Bustelo . . .	1-1
Cortegaça — P. de Brandão . . .	1-2
Sanjoanense — Gafanha . . .	1-1
Recreio — Cucujães . . .	9-0
Valonguense — Estarreja . . .	2-3

Classificação — Sanjoanense, 28 pontos. Recreio de Águeda e Gafanha, 25. Anadia, 23. Estarreja, 22. Paços de Brandão e Bustelo, 21. Lamas, 19. Avanca, 16. Valonguense e Cortegaça, 14. Cucujães, 12.

II DIVISÃO — 5.ª jornada

Zona A	
Corfi-Cotesi — Espinho . . .	2-1
Esmoriz — Feirense . . .	1-3
Lusitânia — Valecambrense . . .	3-1
Ovarense — Paivense . . .	4-1
Arrifanense — Fiães . . .	5-1
Zona B	
Pampilhosa — Mealhada . . .	0-1
Cesarense — Pinhelense . . .	2-0
Figueira — Fermentelos . . .	4-0

Continua na página 6

Campeonato Nacional da I Divisão

tes, logrou desviar a bola para canto...

Minutos passados, o Beira-Mar abriu o activo. Em jogada de Colorado, a lançar os seus colegas da frente, Nicolau ficou senhor do lance; mas, ao pretender atrasar a bola ao seu keeper, fê-lo de modo deficiente, permitindo que EDSON, oportuníssimo, desviasse a trajectória do esférico, em golpe de cabeça, e batesse Alberto de maneira infantil, já que a bola lhe passou por baixo das pernas...

Os forasteiros sentiram o golpe. Retraíram-se, naturalmente, até porque os auri-negros, animados pelo tento — e recordemos que a turma aveirense passara por longo jejum de golos, não tendo marcado nenhum já há cinco jornadas... —, carregaram na ofensiva, a partir do 1-0.

O ascendente territorial dos aveirense, num pressing constante, bem comandado por Bábá e Colorado — a dominarem por completo na zona de meio-campo —, não foi bem aceite, em dadas alturas, pelos rubro brancos que se fizeram punir por livres consecutivos. O defesa lateral-direito, Henrique, excedeu-se, mesmo, na rudeza com que actuou, causando mossas a Bábá (assistido dentro do rectângulo, aos 34 m.) e em Almeida; e Eliseu — que haveria de cotar-se como o elemento de maior valor de seu team —, aos 40 m., fez falta grave sobre Edson, o que lhe valeu até a exibição do «cartão amarelo». O avançado aveirense

Continua na página 6

ARQUIVO

Resultados da 9.ª jornada:

GUIMARÃES — BENFICA . . .	0-0
PORTO — SPORTING . . .	1-1
MONTIJO — ACADÉMICA . . .	1-0
C. U. F. — OLHANENSE . . .	6-1
FARENSE — BARREIRENSE . . .	1-1
ORIENTAL — SETÚBAL . . .	0-3
BELENENSES — BOAVISTA . . .	4-1
BEIRA-MAR — LEIXÕES . . .	3-2

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
V. Setúbal	9	8	1	0	27-3	17
Sporting	9	7	1	1	32-4	15
Benfica	9	6	2	1	11-4	14
Porto	9	4	3	2	14-8	11
C. U. F.	9	4	3	2	18-12	11
Belenenses	9	4	2	3	19-13	10
Guimarães	9	3	4	2	9-7	10
Farense	9	2	5	2	12-11	9
Boavista	9	3	2	4	11-15	8
Beira-Mar	9	3	1	5	11-21	7
Oriental	9	3	1	5	5-17	7
Olhanense	9	3	1	5	10-26	7
Barreirense	9	2	2	5	5-9	6
Montijo	9	2	1	6	6-17	5
Académica	9	2	0	7	7-19	4
Leixões	9	1	1	7	7-18	3

Próxima jornada:

HOJE

BOAVISTA — ORIENTAL
SETÚBAL — FARENSE

AMANHÃ

BENFICA — BEIRA-MAR
SPORTING — GUIMARÃES
OLHANENSE — MONTIJO
BARREIRENSE — C. U. F.
ACADÉMICA — PORTO
LEIXÕES — BELENENSES



CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 1.ª jornada

SPORTING — ACADÉMICA . . .	66-73
GINÁSIO — V. DA GAMA . . .	92-60
SANGALHOS — ACADÉM.º . . .	80-73
B. P. M. — BARREIRENSE . . .	76-51
C. U. F. — BENFICA . . .	82-106
PORTO — ALGÉS . . .	86-67

Jogos para esta noite

ACADÉMICA — SANGALHOS
ALGÉS — C. U. F.
ACADÉMICO — GINÁSIO
VASCO DA GAMA — PORTO

Jogos para amanhã (à tarde)

BARREIRENSE — SPORTING
BENFICA — B. P. M.

SANGALHOS, 80 ACADÉMICO, 73

Jogo no Pavilhão do Sangalhos, sob arbitragem dos lisboetas Luís Machado e Francisco Silva.

Alinharam e marcaram: SANGALHOS — Veiga, Hilário (4), Eugénio (16), Vítor (8), Paulo (10) e Toggans (42).

ACADÉMICO — Griffin (38), Mário Costa (14), Luís (10), Óscar (5), Cunha (6) e Moisés.

A turma portuense, vice-campeã nortenha, usufruiu de vantagem, no primeiro tempo, que concluiu com um avanço de cinco pontos. Os bairradinos, depois do intervalo, surgiram com menos nervosismo e bateram-se bem pelo êxito, que veio a premiá-los, com justiça, neste seu retorno ao torneio máximo.

II DIVISÃO

ZONA NORTE

Série A — 1.ª jornada

GAIA — ESGUEIRA . . .	80-43
GUIFÕES — C. D. U. P. . . .	43-40
NAVAL — ILLIABUM . . .	73-60
COVILHA — SP. FIGUEIR. . .	49-63

Série B — 1.ª jornada

LEIXÕES — PAROQUIAL . . .	80-52
OLIVAIS — VILANOVENSE . . .	42-49
MARINHENSE — SANJOAN. . .	54-31
SPORT — GALITOS . . .	77-35

Jogos para esta noite

Série A

ESGUEIRA — GUIFÕES
SP. FIGUEIRENSE — GAIA
C. D. U. P. — NAVAL
ILLIABUM — COVILHA

Série B

VILANOVENSE — MARINHENSE
PAROQUIAL — OLIVAIS
SANJOANENSE — SPORT
GALITOS — LEIXÕES

SPORT, 79
GALITOS, 35

Jogo no Pavilhão da Palmeira, em Coimbra, sob arbitragem dos srs. Manuel Carrito e Hilário Ramos.

Alinharam e marcaram:

SPORT — Ismael (8), Aleixo, Lameiras (1), Loureiro (4), Vítor (3), Gonçalves (6), Douglas (42), Vitorino (10) e Geraldês.

GALITOS — Vítor (3), Helder (6), João Francisco, Correia, Pires da Rosa, Madureira (10), Moreira (10), Pires (4) e Carvalho (2).

Os conimbricenses — em que sobressaiu o norte-americano Douglas — venceram com relativa facilidade e por margem concludente. Ao intervalo, já o Sport vencia por 42-17.

CAMPEONATOS DE AVEIRO

SENIORES

Jogo em atraso

Galitos — Sangalhos . . . 51-99

Continua na página 6



CAMPEONATOS DE AVEIRO

SENIORES

Resultados da 1.ª jornada

BEIRA-MAR — SANJOAN. . .	23-9
ESPINHO — AVANCA . . .	23-15

Jogos para esta noite

SANJOANENSE — ESPINHO
AVANCA — BEIRA-MAR

BEIRA-MAR, 23 SANJOANENSE, 9

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. Fernando China e Teixeira Pires, da Comissão Distrital de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Januário, Matos (1), Lacerda (7), Alex (2), António Carlos (2), Ulisses (3), David (3), Helder (5), Gamelas, Ratola, Vieira e Cunha.

SANJOANENSE — Veloso (Tito e, de novo, Veloso), Eduardo (2), J. Ferreira (3), Vaz, Macedo, Marinho (4), Barata, Correia da Silva, Avelino e A. Ferreira.

Partida de flagrante supermacia dos beiramarenses, a realizarem exibição com momentos de excelente recorte, ante réplica sempre animosa (ainda que débil, por vezes) dos sanjoanenses.

Ao intervalo, o Beira-Mar vencia já por 9-3.

Refira-se que os auri-negros, no seu grupo sénior, estrearam quatro ex-juniões das anteriores épocas — Matos, Ratola, Ulisses e Cunha.

Arbitragem imparcial, mas modesta — certamente em consequência da inactividade prolongada dos dois juizes de campo.

JUNIORES

A prova regional de juniores inicia-se hoje, com o seguinte programa:

SANJOANENSE — ESPINHO — em S. João da Madeira, pelas 21 horas; e GALITOS — BEIRA-MAR — em Aveiro, no Pavilhão Gimno-desportivo, pelas 18 horas.

